

Relatório de atividades



2016

Índice

Sonho que se sonha junto	4
Carta da fundadora	6
História / Resultados	7
Com o que o FICAS trabalha?	8
Atuação	
Programas	9
Assessorias	10
Ações	11
O que foi notícia em 2016	12
FICAS em Ação nº 56 – Jan/2016	13
• Termina segundo ano do Projeto Cambará em cinco polos no país	13
• Atividades de encerramento do Programa Motirõ valorizam a cultura dos mestres griôs	15
• FICAS fecha o ano com nova parceria com a Roche	18
FICAS em Ação nº 57 - Fev 2016	19
• FICAS é novo filiado da Abong	19
• Definidas as organizações que serão apoiadas pelo FIES 2015	20
• Núcleo Nordeste se consolida e ganha identidade visual	22
• FICAS completa 19 anos	24
FICAS em Ação nº 58 - Mar 2016	25
• Evento reúne organizações apoiadas pelo edital Viver Melhor Comunidade do Instituto Walmart	25
• Organizações de todo o país participam do Encontro Nacional do FIES 2015	27
• FICAS, Instituto Fonte e Move Social promovem roda de conversa na Semana do Investimento Social	29
FICAS em Ação nº 59 - Abr 2016	31
• Organizações do Programa Diálogos Mosaic mobilizam recursos para projetos no Paraná	31
• Seminário em João Pessoa encerra 4ª edição do Programa Motirõ	33
• FICAS participa de congresso sobre investimento social privado	34
• Compartilhar é o nome do novo espaço do FICAS	35



FICAS em Ação nº 60 - Mai/Jun 2016	37
• Equipe FICAS participa de festival sobre mobilização de recursos	37
• FIES, do banco Itaú, oferece apoio financeiro e técnico para organizações de todo o Brasil	38
• Encontro sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil acontece no FICAS	40
• FICAS e parceiros promovem Espiral de Oficinas de Inverno 2016	42
FICAS em Ação nº 61 - Ago/Set 2016	43
• FICAS fará acompanhamento do "Comunidade, presente!" em nova parceria com o Itaú Social	44
• Parceria entre FICAS e Instituto Alcoa, Projeto Cambará 2016 está presente em quatro polos no país	45
• FICAS e parceiros promoveram Espiral de Oficinas de Inverno em São Paulo	48
FICAS em Ação nº 62 - Nov/Dez 2016	51
• FIES 2016: conheça as organizações finalistas	51
• FICAS fecha parceria para avaliação de projetos do Sou da Paz	52
• Comitê de Desenvolvimento de Paranaguá promove projetos de esporte e música	54
• FICAS fala sobre mobilização de recursos em evento do Mesa Brasil Sesc	56
Site do FICAS – 20/dez/2016	
• Diálogos do Projeto Avaliação ganham publicação	57
Parceiros de 2016	59
Conselhos	60
Equipe FICAS	61
Fale conosco/ Expediente	62



Sonho que se sonha junto

Este Relatório de Atividades reforça o quanto o ano de 2016 foi marcado pela aproximação com os/as parceiros que caminham ao lado do FICAS desde sua fundação em 1997. Em um período turbulento pelo qual passa o país, com tantas questões sociais, econômicas, políticas e, até mesmo, de fragilidade da democracia, essa união de esforços é fundamental!

Foi um ano de continuidade da parceria do **banco Itaú** na assessoria técnica do PIPS FIES (Programa de Investimento em Programas Sociais do Fundo Itaú Excelência Social) – parceria que nasceu em 2007! –, com o **Instituto Alcoa**, para a realização da terceira edição do Programa Cambará em diversos polos do país, e com o **Instituto Mosaic**, com o qual é desenvolvido o Programa Diálogos Mosaic em Paranaguá (PR). O início do ano também foi marcado pelo Encontro Nacional Viver Melhor Comunidade, que deu continuidade a um ciclo de trabalho iniciado com o **Instituto Walmart** em 2015.

Entre as novas parcerias estiveram a do **Itaú Social**, para a qual o FICAS assumiu o programa "Comunidade, presente!", um edital de projetos da **Roche Farma Brasil** e uma reaproximação com o **Instituto Sou da Paz** para uma avaliação de processos e de resultados de dois de seus projetos, além de uma oficina para o **Mesa Brasil Sesc** em Poconé (MT).

Um dos destaques de 2016 foi, ainda, a Espiral de Oficinas de Inverno, realizada em parceria com consultores, com a **Aoka, Move Social, Mobiliza e Sementeira**, além do apoio do **J. P. Morgan**. Os encontros abordaram temas como avaliação, metodologia, comunicação, elaboração de projetos, educação, inovação, Teoria da Mudança, entre outros.

Também com o Instituto Fonte e a Move Social, foi realizada a roda de conversa "Avaliação e Agenda Política: como dar mais voz a sua organização?", que integrou a Semana do Investimento Social, programação complementar do **9º Congresso GIFE** (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), realizado em São Paulo (SP).

Este tipo de parceria permitiu, inclusive, que representantes do FICAS participassem de eventos importantes do campo social como o próprio congresso e o **Festival da ABCR**, realizado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos. A equipe FICAS participou, ainda, de uma formação sobre o **marco regulatório** das organizações da sociedade civil (MROSC - Lei 13.019/2014) juntamente com as



equipes da Move Social e do Instituto Fonte.

Ao longo do ano, o FICAS também trabalhou em conjunto com o **Instituto Fonte**, parceiro técnico de longa data, na publicação "Mantenha a avaliação longe da gaveta!", que sistematiza uma série de Diálogos do Projeto Avaliação, realizados pela organização no ano anterior com do FICAS.

O ano de 2016 foi o ano em que o FICAS se filiou à **Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong)**, instituição que "congrega organizações que lutam contra todas as formas de discriminação, de desigualdades, pela construção de modos sustentáveis de vida e pela radicalização da democracia".

Este Relatório de Atividades pretende contar um pouco mais sobre tudo isso, sobre os programas, assessorias e ações do FICAS por meio de fotos, textos e matérias publicadas ao longo do ano. É o registro de mais um capítulo de nossa história.

Boa leitura!

Carta da idealizadora

Olá, amigas/os e parceiras/os de caminhada!

Parece que foi ontem que eu e um grupo de amigos universitários iniciamos as primeiras conversas sobre compartilhar o que tínhamos aprendido no âmbito acadêmico com a comunidade, com o sonho de contribuir para um mundo mais justo e feliz. E lá se foram 20 anos desde que o FICAS, como organização, abriu as portas!

Sinto um orgulho enorme de ter idealizado o FICAS e de ter agregado ao longo dessas duas décadas tantos parceiros/as e amigos/as, além de pessoas na equipe, engajados e apaixonados pelo trabalho das organizações comunitárias – isso, com certeza, fez toda a diferença na nossa trajetória. Os desafios vencidos, os resultados alcançados, as sementes plantadas são frutos dessas alianças, por conta disso, a palavra de ordem é gratidão.

O ano de 2016 foi um ano em que cada parceria foi importante e cada pequeno detalhe contou para que seguíssemos na caminhada por um mundo mais justo e feliz. Um dos destaques do ano, para mim, foi conseguirmos reunir esforços para realizar a Espiral de Oficinas de Inverno, um ciclo de oficinas com temas de nossa expertise e de alguns parceiros. Eu, por exemplo, tive o prazer de facilitar a oficina de estreia ao lado do consultor Antonio Luiz de Paula e Silva com o tema "Ludicidade e afetividade como facilitadores do desenvolvimento institucional".

As páginas a seguir reúnem mais detalhes sobre o andamento de nossos programas, assessorias e ações ao longo de 2016. Esperamos que gostem da leitura!

Forte abraço,

Andreia Saul

Idealizadora e diretora executiva do FICAS



História



O FICAS é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, **criada em 1997** por um grupo de profissionais, movidos pelo desejo de **compartilhar os conhecimentos** adquiridos no âmbito acadêmico com pessoas que pudessem se beneficiar desses conhecimentos.

A principal diretriz do FICAS é o investimento constante no **desenvolvimento de pesquisas, conteúdos e metodologias** inovadoras, replicáveis e construídas de forma participativa.

Resultados

Com atuação desde 1997, o FICAS já fortaleceu mais de **700 organizações**, na gestão e/ou na atividade-fim, em 20 estados. Neste tempo, mais de **20 mil gestores/as e educadores/as** estiveram envolvidos nas formações do FICAS.

Com sede em São Paulo e um Núcleo Nordeste, a organização tem procurado atender as demandas em todas as regiões do país. Um ponto de destaque de sua trajetória foi a atuação, no ano de 2007, no fortalecimento de organizações de Moçambique.



Com o que o FICAS trabalha?



- ✓ **Fortalecimento** de organizações da sociedade civil, comunidades e redes, por meio de programas e ações de formação, tanto na gestão, como na atividade-fim;
- ✓ **Assessoria** a fundações, institutos e empresas no desenvolvimento de seus programas/projetos, oferecendo apoio técnico e formativo às suas equipes, a fim de potencializar seu investimento na área social;
- ✓ Desenvolvimento de **pesquisas** na área social e **mapeamentos** de comunidades;
- ✓ **Processo seletivo** de projetos de organizações da sociedade civil para editais de empresas, fundações e institutos;
- ✓ **Monitoramento** técnico e financeiro, juntamente com apoio formativo, para projetos sociais;
- ✓ **Avaliação** e construção de indicadores de projetos/programas sociais;
- ✓ Mediação e **facilitação** de grupos, reuniões e *workshops*;
- ✓ **Oficinas** nas áreas de gestão, avaliação e educação para organizações, institutos, empresas e público em geral.



Atuação

PROGRAMAS

Com duração de pelo menos seis meses, os programas conduzidos pelo FICAS têm como objetivo o fortalecimento de organizações na área de **gestão** e na sua **prática educativa**. As formações são gratuitas e realizadas com o apoio de parceiros (empresas, institutos e fundações empresariais).

Os principais programas FICAS são:

- **Programa Motirõ** (Instituto C&A)
- **Projeto Cambará** (Instituto Alcoa)
- **Programa de Formação em Gestão** (não houve edição em 2016)
- **Programa de Formação Pedagógica** (não houve edição em 2016)

"O Cambará é aquele programa que lança credibilidade sobre o nosso trabalho e que nos convida a tornar melhor o que escolhemos fazer. O impacto de uma iniciativa como essa confere motivação, confiança, aprimoramento profissional e resultados mais sólidos em relação aos nossos objetivos e ações de trabalho. Além de pertinentes e interessantes, as temáticas dos encontros são, principalmente, mobilizadoras!"

Adriana Barros, da **Oratório da Divina Providência**, participante do polo de Itapissuma (PE) do Projeto Cambará 2016.

ASSESSORIAS

Apoio a institutos, fundações e empresas no desenvolvimento e avaliação de seus programas sociais, fortalecendo a ponte com as organizações da sociedade civil, por meio do aprimoramento das equipes e de seu **olhar estratégico** com relação ao investimento social.

As assessorias realizadas em 2016 foram:

- **PIPS FIES** (Banco Itaú)
- **Comunidade, presente!** (Itaú Social)
- **Programa Diálogos Mosaic** (Instituto Mosaic)
- **Avaliação de processos e de resultados de projetos** (Instituto Sou da Paz)
- **Caravana do Instituto Walmart e edital Viver Melhor Comunidade** (Instituto Walmart)
- **Edital Roche de Projetos** (Roche Farma)

"O acompanhamento do FICAS foi de total importância para o Cepromm, pois foi a partir deste que implementamos os modelos de avaliações com a equipe e com os atendidos, suas famílias e com a comunidade, facilitando o acompanhamento de todo o trabalho desenvolvido. As devolutivas dos relatórios foram essenciais para analisarmos e darmos encaminhamentos de melhorias ao projeto, favorecendo um novo olhar para as reais necessidades de aprimoramento. O feedback nos especializou nos itens avaliação e indicadores de resultados".

Fabiana Aparecida Ferreira, do **Cepromm - Centro de Promoção para um Mundo Melhor**, de Campinas (SP), apoiada pelo PIPS FIES.

AÇÕES

O FICAS promove iniciativas que tem como objetivo estimular a **troca** entre os diversos atores sociais e a construção coletiva do conhecimento, além de disseminar conteúdos, metodologias e aprendizagens da prática.

As ações realizadas em 2016 foram:

- **Espiral de Oficinas de Inverno** (Aoka, Move Social, Mobiliza, Sementeira e consultores)
- **Diálogos do Projeto Avaliação: lançamento da sistematização "Mantenha a avaliação longe da gaveta!"** (Instituto Fonte)
- **Semana do Investimento Social do Congresso GIFE 2016: roda de conversa "Avaliação e Agenda Política: como dar mais voz a sua organização?"** (Instituto Fonte e Move Social)
- **Oficina sobre mobilização de recursos** (Mesa Brasil Sesc)

"A metodologia utilizada já é marca registrada do FICAS, a ambientação, a forma de intervenção e as vivências são espetaculares para as pessoas se impactarem com os temas desenvolvidos. Especialmente a ludicidade e a afetividade são temas para serem vividos e não só abordados na forma conceitual. Para além das atividades, o que sempre me chama a atenção são as observações, intervenções e condução dos facilitadores. Como faço as formações da minha equipe, é sempre muito bom aprender novos exercícios e dinâmicas."

Gloria Teixeira, do **Instituto Agires**, participante da Espiral de Oficinas de Inverno 2016

O que foi notícia em 2016



O FICAS acredita que seus meios de comunicação são importantes para que se estabeleça uma relação de **transparência** e **diálogo** com seus parceiros/as e com a sociedade em geral. Para isso, mantém ativos diversos canais de comunicação.

As edições do informativo FICAS em Ação dão um panorama da atuação da organização ao longo de 2016, pois reuniram detalhes do **andamento de seus projetos**, assessorias e ações, de sua **metodologia**, notícias sobre as **novas parcerias**, a **filiação na Abong** (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais), a nova identidade visual do **Núcleo Nordeste**, a **formação da equipe** sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil (MROSC), a **participação em eventos** (Congresso GIFE, Festival da ABCR), além de inúmeros **depoimentos** de parceiros e de quem participou das atividades. Confira!

Fique por dentro do FICAS!

- **Site institucional:** www.ficas.org.br
- **Facebook:** www.facebook.com/ficas.sp
- **Twitter:** www.twitter.com/FICAS_SP
- **FICAS em Ação:** informativo com as principais notícias sobre os programas, assessorias e ações da organização.
- **Dicas FICAS:** informativo que reúne dicas sobre editais, cursos e eventos e notícias do setor social.
- **E-mail:** comunicacao@ficas.org.br



- ✓ **Termina 2º ano do Projeto Cambará em cinco polos no país**
- ✓ **Atividades de encerramento do Programa Motirô valorizam a cultura dos mestres griôs**
- ✓ **FICAS fecha o ano com nova parceria com a Roche**

Termina 2º ano do Projeto Cambará em cinco polos no país

Com o nome de um arbusto sul-americano com muitas flores, a inspiração metodológica do **Projeto Cambará** faz uma metáfora entre o desenvolvimento de um projeto social e um processo de cultivo. Em 2015, aconteceu a segunda edição da iniciativa, que é parte do **Programa de Apoio a Projetos Locais do Instituto Alcoa** e tem como objetivo contribuir com o aprimoramento da gestão de cerca de 140 organizações da sociedade civil, a fim de fortalecer seu papel estratégico nas comunidades onde atuam.

A formação teve duração de junho a dezembro e foi conduzida pelo FICAS. As turmas participantes eram de cidades onde a Alcoa está presente: Itapissuma (PE), Juriti (PA), Poços de Caldas (MG), São Luís (MA) e Tubarão (SC). Alguns dos polos que participaram do projeto em 2014 contaram com uma continuidade na formação no



Foto: Kyara Muniz/ FICAS

ano passado.

Nove facilitadores do FICAS se dividiram entre as turmas. O conteúdo foi trabalhado em cinco módulos, chamados de "estações", e abordou temas como desenvolvimento de projetos, mobilização social, comunicação, mobilização de recursos e atuação articulada. As atividades de encerramento variaram conforme o polo e incluíram rodas de conversa e apresentação de projetos para bancas de atores sociais convidados.



Nesse início de 2016, está sendo desenhada uma nova edição para o Projeto Cambará, que deverá ser reali-

zada novamente nos polos de Itapissuma (PE), Poços de Caldas (MG), São Luís (MA) e Tubarão (SC).

Depoimentos de quem participou:

"O diferencial que o FICAS traz na formação é justamente alinhar os conteúdos com o cotidiano, trazer exemplos práticos e, durante o processo de aprendizagem, irmos já elaborando um projeto social que pode ser apresentado a instituições financiadoras. E tudo isso de forma lúdica, com dinâmicas, vivências, a partir dos saberes de cada instituição. Às vezes as organizações têm boas ideias, mas, na hora de colocar no papel, os dilemas surgem e é nesse ponto que o Cambará auxilia no processo. A cada estação, voltávamos animadas e olhando de outra forma o nosso cotidiano institucional. Muitos conteúdos vivenciados ressoam nas reuniões de equipe, nos acompanham nas atividades de planejamento, nos demonstram estratégias para um agir diferente."

Kássia Barbosa, educadora social da Arquidiocese de Olinda e Recife e participante da turma 2015 de Itapissuma (PE)

"Considero que o conteúdo da formação está alinhado às necessidades das organizações, pois auxilia na busca por ações e alternativas concretas para melhorar a qualidade de vida de populações em vulnerabilidade social. Todas as estações foram importantes e se complementaram, mas considero que as que abordaram os indicadores de resultados e a comunicação se destacaram pela inovação. Para mim, a metodologia do FICAS é fácil, objetiva, dinâmica, flexível e interativa."

Carolina Lopes de Andrade, coordenadora de Projetos da Arquidiocese de Olinda e Recife, participante da turma 2015 de Itapissuma (PE)

- > Saiba mais sobre o [Instituto Alcoa](#).
- > Acompanhe o Projeto Cambará no [Facebook do FICAS](#).

Atividades de encerramento do Programa Motirõ valorizam a cultura dos mestres griôs



Foto: Mirley Jonnes/ Casa Pequeno Davi

Na última semana de novembro de 2015, a edição paraibana do **Programa Motirõ** encerrou seu quarto e último bloco, que teve como tema a “Disseminação do conhecimento”. A iniciativa, que está em seu quarto ano, é uma parceria estratégica do Instituto C&A com o FICAS e a CASA7 Memórias e Aprendizagens e tem como objetivo gerar espaços de reflexão e aprendizagem nas organizações participantes, a fim de fortalecer seu papel estratégico nas mudanças e transformações sociais.

Participaram dessa edição do programa 14 organizações sem fins lucrativos da **Paraíba**, que atuam na área de educação não formal de crianças, adolescentes e/ou jovens no contraturno escolar ou com formação para o trabalho. A formação trabalha três dimensões consideradas fundamentais para o processo de desenvolvimento institucional: gestão, técnica e sociopolítica. A primeira é coordenada pelo FICAS, a segunda pela CASA7 Memórias e Aprendizagens e



a última foi trabalhada de forma transversal pelas duas instituições ao longo do processo formativo. Na dimensão da gestão, os temas foram distribuídos nos blocos: identidade, articulação, atuação e aprendizagem organizacional.

No último dia de encontros, 24 de novembro, o grupo vivenciou uma atividade pedagógica de um formato bem diferente e alinhada à cultura local. Chamada de "Trilha do Conhecimento", foi realizada uma caminhada pela mata do Vale do Gramame, região de preservação ambiental, sob a orientação de Ivanildo Duarte, aprendiz de mestre griô e educador da Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo, organização participante do Motirô. A atividade terminou na casa do Mestre Marcos, mestre griô de quadrilhas juninas tradicionais da região. O "griô", termo de origem africana, é o indivíduo reconhecido por sua comunidade como herdeiro dos saberes e fazeres locais, sendo o responsável por retransmiti-los para as novas gerações por meio da tradição oral. O mestre griô é uma espécie de "memória viva".

"Participar do programa foi uma experiência incrível, com destaque para a criação de vínculos entre todos os participantes! Essa proposta de se aproximar das organizações através das

peças é uma forma de fortalecer, capacitar e motivar as instituições a partir do essencial delas, que são as pessoas", declara Jania Paula Gomes, da Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo. "Considero que todos os conteúdos apresentados são necessários para nós, mas destacaria os que trataram de avaliação e do sujeito de ação, primordiais para repensar a forma de escrever projetos e visualizar nossas demandas. Acho que, além do FICAS utilizar metodologias inovadoras, é perceptível que os profissionais fazem seu trabalho com amor. O método e o humano estão em conexão e por isso dá certo", finaliza.



Foto: Mirley Jonnes/ Casa Pequeno Davi

Sobre o grupo

O Programa Motirô 2015 teve início em abril, em João Pessoa (PB), e será finalizado oficialmente no mês de março desse ano em um seminário de encerramento. As edições anteriores



foram realizadas em Recife, PE (2012 e 2013) e Fortaleza, CE (2014).

A turma paraibana também participou ativamente da **“Roda de Diálogo sobre o Marco Regulatório”**, promovida pelo FICAS em parceria com o Instituto C&A e com a Abong – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais, e de um dos “Diálogos do Projeto Avaliação”, uma iniciativa do Instituto Fonte realizada esse ano em parceria com o FICAS e com apoio do Itaú Social.

“O Programa Motirõ chegou à sua 4ª edição mais amadurecido e com ideias renovadas. Apesar da agenda intensa das organizações da área da Infância e Adolescência da Paraíba, houve um processo de fortalecimento

grupo que foi além do institucional, criou vínculos de amizade, construiu uma rede de apoio e aprendizados mútua”, conta Luciana Pionório, do Núcleo Nordeste do FICAS e uma das responsáveis pela formação. “Com todos os desafios que envolvem um processo de formação quinzenal, de nove meses de duração, esta edição também foi marcada pela energia da turma e sua sede generosa de dar e receber. Isso nos possibilitou incluir novos conteúdos e atividades, além de nos contagiar com toda sua vibração criativa. Cantamos, dançamos, nos emocionamos e nos permitimos aprender enquanto achávamos que ensinávamos”, completa.



Fotos: acervo FICAS

- > Conheça as organizações participantes do [Programa Motirõ 2015](#).
- > Confira fotos da formação no [Facebook do FICAS](#).



FICAS fecha o ano com nova parceria com a Roche

No mês de novembro de 2015, o FICAS estabeleceu uma nova parceria com a **Roche Farma Brasil** para seu Edital Roche de Projetos 2016. Com prazo de inscrições até 16 de dezembro, a iniciativa tem por objetivo identificar, reconhecer e estimular o desenvolvimento de projetos de associações de pacientes com foco nas áreas terapêuticas de oncologia, hematologia, virologia, reumatologia e sistema nervoso central.

O FICAS é o responsável pela coordenação técnica do processo seletivo e orientou as instituições interessadas sobre a elaboração de seus projetos no período de inscrições. Além de um canal aberto para informações, por meio de telefone e e-mail, foram realizadas oito conferências online com os participantes que se inscreveram para tirar dúvidas e uma conferência presencial, para cerca de 30 pessoas.

O edital recebeu 159 projetos de 88 associações. As propostas estão sendo

analisadas pela equipe FICAS em parceria com a Roche nesse 1º bimestre de 2016 e os projetos selecionados serão divulgados em março. Os projetos receberão valores variáveis para desenvolver suas iniciativas ao longo de um ano.

Após o processo seletivo, será feito o acompanhamento das associações selecionadas, que receberão, além de uma visita, devolutivas sobre seus relatórios técnicos e financeiros.

"Tem sido uma experiência muito rica desenvolver uma parceria com a Roche. Ao longo desses meses, temos trocado sobre a nossa experiência em avaliação de projetos e relacionamento com pessoas e organizações da sociedade civil e a Roche tem nos apresentando suas associações de pacientes, que atuam na área da saúde", afirma Franklin Felix, coordenador político-estratégico do FICAS.

O resultado da seleção será divulgado nos sites do [FICAS](#) e da [Roche](#).

> Saiba mais sobre o parceiro [Roche Farma Brasil](#).



- ✓ **FICAS é novo filiado da Abong**
- ✓ **Definidas as organizações que serão apoiadas pelo FIES 2015**
- ✓ **Núcleo Nordeste se consolida e ganha identidade visual**
- ✓ **FICAS completa 19 anos**

FICAS é novo filiado da Abong

No mês de março, o FICAS será oficialmente apresentado como novo filiado da **Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong)**. Fundada em 1991, a instituição “congrega organizações que lutam contra todas as formas de discriminação, de desigualdades, pela construção de modos sustentáveis de vida e pela radicalização da democracia”, conforme descreve na carta de apresentação de seu site.

A Abong também reforça que tem sua origem em organizações com perfil político caracterizado pela resistência ao autoritarismo; consolidação de novos sujeitos políticos e movimentos sociais; busca de alternativas de desenvolvimento ambientalmente sustentáveis e socialmente justas; luta contra as desigualdades sociais, econômicas, políticas e civis; a universalização e construção de novos direitos e a consolidação de espaços democráticos



de poder.

"Por conta do compromisso do FICAS com o fortalecimento das organizações da sociedade civil, acreditamos que nossas missões são muito parecidas e podemos ser mais um elo nessa imensa corrente de fortalecimento da causa", afirma Franklin Felix, coordenador político-estratégico do FICAS. "Já nos consideramos parceiros da Abong, seja convidando representantes da organização para nossas atividades, divulgando suas ações ou participando de consultas sobre temas de interesse



das organizações da sociedade civil. Porém, gostaríamos de estar mais próximos e contribuir, por meio da nossa rede de parceiros/as, com o importante trabalho da Abong”, completa.

Além de passar a participar mais ativamente das atividades desenvolvi-

pela Abong, o FICAS foi convidado a fazer parte de uma coordenação colegiada de São Paulo ao lado de organizações como o Cenpec e a SOS Mata Atlântica. O FICAS também irá contribuir com um mapeamento das filiadas do estado a ser realizado ainda esse ano.

> Saiba mais sobre o trabalho da Abong no site www.abong.com.br.

Definidas as organizações que serão apoiadas pelo FIES 2015

No dia 11 de fevereiro de 2016, foram divulgadas as oito organizações da sociedade civil que serão apoiadas pelo **Programa de Investimento em Programas Sociais Fundo Itaú Excelência Social (PIPS FIES)**, promovido pelo banco Itaú e realizado com o apoio do Itaú Social. A iniciativa, que está em sua 11ª edição, reconhece e estimula o trabalho de instituições que desenvolvem programas nas áreas de Educação Infantil, Educação Ambiental e Educação para o Trabalho.

Desde 2004, o programa direciona 50% da taxa administrativa do FIES, um fundo de investimento que trabalha com ações de empresas socialmente responsáveis, para programas educacionais de atendimento direto às crianças, adolescentes e jovens ou de



formação de educadores. Uma das novidades desse ano foi a possibilidade das organizações de menor porte financeiro (com receita anual de no mínimo R\$ 120 mil) participarem do processo seletivo. Outra novidade foi a criação de três faixas de valores para apoio financeiro: R\$ 60 mil, R\$ 90 mil ou R\$ 125 mil.

Na edição 2015, foram inscritos 933 programas de todo o Brasil, um aumento de 26% em relação ao ano



anterior. O FICAS é responsável pelo processo seletivo, bem como por um acompanhamento técnico de dois anos para os programas apoiados.

"Durante o período de acompanhamento, esperamos aprender com o trabalho dessas organizações e contribuir para o aprimoramento dos programas que serão apoiados. Nosso trabalho busca favorecer a troca de conhecimentos e experiências entre as diferentes organizações, além de estimular a reflexão sobre sua prática, por meio do incentivo ao uso cotidiano

da avaliação", afirma Kleber Valadares, da área de Avaliação e Aprendizagem do FICAS. "Algumas organizações foram apoiadas em edições anteriores do FIES e também estamos na expectativa de verificar o impacto desse apoio técnico e financeiro em seu programa", completa.

No mês de março, representantes de todas as organizações apoiadas se reunirão no Encontro Nacional, em São Paulo, um evento de três dias com atividades formativas, confraternização e cerimônia de reconhecimento.

Conheça todas as organizações selecionadas:

- AAGRA - Associação de Agricultores Alternativos
- Associação Santarena de Estudos e Aproveitamento dos Recursos da Amazônia
- Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça
- CEDAC - Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária
- Congregação Holística da Paraíba
- Escola Fábrica de Espetáculos – Spectaculu
- INATOS - Instituto Nacional de Assistência, Trabalho, Oportunidades e Saúde
- Instituto Aliança com o Adolescente

> Para saber mais sobre os programas que serão apoiados, acesse o [site do FICAS](#).

Núcleo Nordeste se consolida e ganha identidade visual

Apesar do Nordeste brasileiro sempre ter feito parte dos roteiros de trabalho do FICAS, para ciclos de oficinas ou acompanhamentos de assessorias, foi em 2012 que a organização decidiu fortalecer sua atuação na região e abrir um núcleo local. Com base em Recife (PE), a filial inaugurou suas atividades com o Programa de Fortalecimento Institucional, que se tornaria o **Programa Motirô**, iniciativa que está finalizando sua quarta edição.

O **Núcleo Nordeste** atua com duas facilitadoras na capital pernambucana e conta com a contribuição de toda a equipe FICAS para desenvolvimento de programas, ciclos de oficinas, rodas de conversa e demais atividades na região. A sede atual funciona desde o ano passado em um escritório compartilhado, o Orbe Coworking, onde a equipe convive com empreendedores, profissionais autônomos e inovadores das áreas de design, tecnologia, comu-

nicação, cultura, entre outros.

O núcleo também ganhou um logo que busca traduzir sua identidade, aliando as cores FICAS com os cobogós, elementos de construção civil criados, no início do séc. XX, com o objetivo de contribuir para a iluminação e ventilação natural, presentes em muitos lares brasileiros, especialmente nordestinos. Os cobogós estão ligados à memória afetiva e à identidade histórico-cultural de cidades como Recife.

"O cenário atual tem exigido que as organizações se voltem para questões como credibilidade, legitimidade e visibilidade de seu trabalho. Esse desafio vai ao encontro da própria causa do FICAS, de trabalhar o fortalecimento institucional e o desenvolvimento do papel estratégico das organizações", afirma Luciana Pionório, do Núcleo Nordeste. "Especialmente na região, essa missão encontra um terreno fértil pela presença de instituições com mais de



Núcleo
Nordeste





30 anos, além de ser um nascedouro de novos movimentos sociais e organizações. Esse processo intenso de atuação e luta desafia as instituições na manutenção de sua estrutura e na sua metodologia, no seu modo de fazer frente às mudanças sociais. Nesse sentido, acredito que a atuação do FICAS faz-se desejável e necessária”, completa a cientista social.

Atuação do núcleo

Nesses quatro anos de existência, o Programa Motirõ tem sido um dos responsáveis pelo fortalecimento do Núcleo Nordeste do FICAS. A iniciativa é uma parceria estratégica com o Instituto C&A e a CASA7 Memórias e Aprendizagens e tem como objetivo gerar espaços de reflexão e aprendizagem de forma a fortalecer o papel estratégico das instituições nas mudanças sociais. Com duração de nove meses, a formação trabalha conteúdos em três dimensões: gestão, sociopolítica e técnica. As edições do programa foram realizadas em Recife, PE (2012 e 2013), Fortaleza, CE (2014) e João Pessoa (2015).

Antes de trabalhar para o FICAS, Kyara Muniz, uma das facilitadoras do núcleo, participou da 1ª edição do Pro-

grama Motirõ por outra organização. *"Foi muito inspirador, intenso e envolvente. Além da metodologia participativa e reflexiva, destaco a maneira como o FICAS constrói vínculos com os grupos e a dimensão que as formações alcançam, que vão além do período em si, criando e fortalecendo a relação entre as organizações"*, conta. **"Nosso trabalho é uma constante reconstrução. As diferentes maneiras de atuar das organizações enriquecem também a nossa prática fazendo com que, ao mesmo tempo que partilhamos conhecimento, aprendemos com cada jeito de fazer, cada lugar, cada grupo"**, diz Kyara, que é graduada em Artes Cênicas.

Nos últimos dois anos, a equipe local esteve envolvida nas atividades do Projeto Cambará, promovido pelo Instituto Alcoa, que tem como objetivo contribuir com o aprimoramento da gestão de organizações da sociedade civil de cidades onde a Alcoa está presente, a fim de fortalecer seu papel estratégico nas comunidades onde atuam. Em 2016, a iniciativa passará a ser coordenada pelo Núcleo Nordeste e terá turmas nas cidades de Itapissuma (PE), Poços de Caldas (MG), São Luís (MA) e Tubarão (SC).

> **Veja fotos das atividades do [Núcleo Nordeste](#) do FICAS.**

FICAS completa 19 anos

No último dia 14 de fevereiro, o FICAS completou 19 anos de atividades para o fortalecimento do papel estratégico das organizações da sociedade civil nas mudanças e transformações sociais. Fundada em São Paulo e com um Núcleo Nordeste em Recife (PE) desde 2012, o FICAS atua por meio de programas, assessorias e ações de formação e articulação.

Nesse tempo de existência, já fortaleceu mais de **500 organizações**, na gestão e/ou na atividade-fim. Com isso, mais de **15 mil gestores/as e educadores/as** estiveram envolvidos nas formações do FICAS em 19 estados brasileiros. Um ponto de destaque de sua trajetória foi a atuação, no ano de 2007, no fortalecimento de organizações de Moçambique.

No ano de 2015, o FICAS reforçou e



estabeleceu novas parcerias, fundamentais para a realização de suas atividades. Para conhecer um pouco desses parceiros e conferir como foi o último ano da organização, basta acessar [esse link](#).

Como parte das comemorações de seu 19º aniversário, está sendo organizada uma Espiral de Conversa sobre o novo marco regulatório para organizações da sociedade civil, que acontecerá em São Paulo, no mês de março de 2016.



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS



- ✓ **Evento reúne organizações apoiadas pelo edital Viver Melhor Comunidade do Instituto Walmart**
- ✓ **Organizações de todo o país participam do Encontro Nacional do FIES 2015**
- ✓ **FICAS, Instituto Fonte e Move Social promovem roda de conversa na Semana do Investimento Social**

Evento reúne organizações apoiadas pelo edital Viver Melhor Comunidade do Instituto Walmart

De 2 a 5 de março de 2016, aconteceu em Barueri (SP) o **Encontro Nacional Viver Melhor Comunidade**, que reuniu as cinco organizações selecionadas e apoiadas pelo edital de mesmo nome, que teve como enfoque a educação para valores e a cultura de paz. Promovida pelo **Instituto Walmart** em seu 10º aniversário, a iniciativa selecionou três projetos do estado de São Paulo, um de Pernambuco e um do Rio Grande do Sul. Cada organização contemplada receberá R\$ 53 mil para o desenvolvimento de seu projeto.

Participaram da seleção instituições que trabalham com adolescentes de 12 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social nos municípios onde o Walmart Brasil está presente com lojas, escritórios e centros de distribui-



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

ção. O FICAS conduziu o encontro desse mês e fará o acompanhamento técnico dos projetos.

"O edital recebeu quase 400 inscrições com diversos projetos muito bons, o que é um montante bem relevante. A expectativa para essas cinco organizações selecionadas é que o apoio, tanto financeiro como técnico, contribua para qualificar a ação que já



desenvolvem", afirma Edmilson Selarin Junior, coordenador do Instituto Walmart. "Dentre elas, também há um caso específico da SOS Sorocaba, que apresentou um projeto que nasce com esse apoio. Será praticamente um piloto de uma nova metodologia, que terá grande impacto na vida dos jovens assistidos", completa.

O FICAS é parceiro do Instituto Walmart desde 2011 e, neste período,

também foi o responsável pela elaboração de conteúdo e mediação dos encontros de quatro edições da Caravana do Instituto Walmart: "A mobilização como ferramenta para o alcance de objetivos" (2011), "Atuação articulada como meio para a construção de parcerias duradouras e estratégicas" (2012), "Elaboração e sentido do projeto" (2013) e "Alimentar valores, nutrir pessoas" (2015).

Depoimentos de quem participou:

"Essa preocupação com a cultura de paz e a educação para valores é importante para o indivíduo, para a família, para a sociedade. O Instituto Walmart foi muito feliz em colocar esses temas como âncora do edital. Não é comum. Com esse apoio, que não é apenas financeiro, mas também técnico, poderemos ampliar os atendimentos da nossa oficina de música e ainda incluir um novo instrumento – tínhamos apenas percussão e agora estamos incluindo a flauta".

Catarina Machado, da **Pequena Casa da Criança** de Porto Alegre (RS)

"Vivemos numa sociedade mais contemporânea, o Estado mudou, a família mudou e a prática socioeducativa precisa ter uma resposta mais atualizada. O grande ideal de nosso projeto é que o jovem interrompa uma caminhada infracional e que essa ressignificação se dê na restauração da consciência dele do ato cometido. A todo momento, temos que estar abertos para uma troca que nos ajude a repensar nossos olhares. Esse Encontro Nacional nos permite essa troca com outras organizações e perceber que não estamos sozinhos".

Miriam Yasuda, da **SOS de Sorocaba** (SP)



Organizações de todo o país participam do Encontro Nacional do FIES 2015



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

O Programa de Investimento em Programas Sociais do Fundo Itaú Excelência Social (PIPS FIES), do banco Itaú, em sua 11ª edição, vai apoiar o trabalho de oito organizações da sociedade civil que desenvolvem programas nas áreas de Educação Infantil, Educação Ambiental e Educação para o Trabalho. Realizado com apoio do Itaú Social e assessoria técnica do FICAS, o FIES direciona para as organizações parte da taxa administrativa do fundo de investimento de mesmo nome, que trabalha com ações de empresas socialmente responsáveis.

Entre os dias 15 e 17 de março de 2016, representantes de todas as instituições apoiadas pelos FIES 2015 se reuniram em um Encontro Nacional, que aconteceu às margens da represa Guarapiranga, no Itaú Clube, em São Paulo. O evento contou com atividades formativas na área de avaliação de projetos sociais, trocas de experiências e cerimônia de reconhecimento.

"Com o FIES, temos a oportunidade de aprimorar e qualificar o programa, além de ser uma maneira de termos mais credibilidade perante a comunidade beneficiária", conta Cristianlex



Soares dos Santos, da Aagra – Associação de Agricultores Alternativos, de Igaci (AL). *"Já fomos apoiados em 2009 e sabemos que o acompanhamento técnico faz diferença, pois há uma preocupação do edital com a eficácia do programa. As oficinas com o FICAS fazem a gente repensar o fazer da organização, do planejamento à a-*

valiação. Conseguimos ter um novo olhar sobre o nosso fazer", completa.

Essa edição recebeu a inscrição de 933 programas de todo o Brasil, 26% a mais que o ano anterior. Além do processo seletivo e da organização do Encontro Nacional, o FICAS é responsável pelo acompanhamento técnico dos programas por dois anos.



Fotos: Paula Rodrigues/ FICAS

Confira outros depoimentos de quem esteve no Encontro Nacional:

"O apoio do FIES é uma forma de fazer crescer a ideia do projeto 'Pequenos Leitores'. Vai nos permitir olhar para dentro, o que, muitas vezes, não conseguimos fazer com o tempo necessário durante o dia a dia. Será uma oportunidade de aprofundar, documentar, analisar e aprimorar o projeto. Estar aqui no Encontro Nacional também é um privilégio, pois é um lugar de esperança, onde podemos olhar para esse Brasil que está acontecendo, que está dando certo. É muito interessante conhecer a riqueza de experiências e perceber como existem afinidades entre o trabalho de organizações vindas de lugares tão diferentes."

Maria de Lourdes Melo Martins, da **Comunidade Educativa Cedac** de São Paulo.

"Estou com uma boa expectativa para o acompanhamento técnico dos próximos dois anos. Mesmo quando ainda não sabíamos que seríamos apoiados, a partir do feedback que recebemos na entrevista de seleção, já começamos a repensar nossos processos de avaliação. Essa proximidade com o FICAS e com o Itaú com certeza vai nos ajudar nesse sentido e numa maior qualificação técnica. Participar do Encontro Nacional está sendo muito rico pela possibilidade de compartilhar experiências. Há organizações mais maduras em determinadas áreas e isso pode nos ajudar. Estou animado com a possibilidade de criarmos uma rede com os outros participantes."

Rogério José de Souza, **Spectaculu** do Rio de Janeiro (RJ)

> Para saber mais sobre os programas que serão apoiados, acesse o [site do FICAS](#).

> Veja fotos do Encontro Nacional no [Facebook](#).

FICAS, Instituto Fonte e Move Social promovem roda de conversa na Semana do Investimento Social

No último dia 29 de março, em São Paulo, cerca de 20 representantes de organizações da sociedade civil, institutos, empresários e profissionais autônomos participaram da roda de conversa "**Avaliação e Agenda Política: como dar mais voz a sua organização?**", promovida em parceria pelo FICAS, Instituto Fonte e Move Social.

"A avaliação é uma das grandes áreas de avaliação da Move e temos bastante interesse em estar em diversos espaços justamente para



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

produzir novos sentidos para o processo avaliativo. Poder fazer essa



discussão com organizações que atuam na ponta, de garantia de direitos, politicamente faz muita diferença”, afirma Walquíria Tiburcio, pesquisadora de educação da Move Social. “Realizar a roda em conjunto com outras organizações é sempre bom, produz mais aprendizado. Quando se pensa numa proposta coletiva, também é se posicionar”, completa.

Com uma metodologia lúdico-pedagógica, a roda utilizou um jogo de tabuleiro como disparador do diálogo sobre a relação entre avaliação, aprendizagem e agendas políticas organizacionais. O encontro integrou a programação oficial da Semana do Investimento Social, organizada pela 9ª edição do Congresso GIFE, realizado na capital paulista de 30/março a 1/abril.

Veja a opinião de quem participou:

“A abordagem sobre avaliação foi bem abrangente. Além de ampliar meu repertório, me deixou bastante instigado, pois percebi que ainda preciso dar atenção para diversos aspectos que não estava olhando. Minha organização fica no sul da Bahia e, às vezes, sinto necessidade de conhecer outras instituições que trabalham com avaliação. A troca de hoje entre os participantes foi muito rica! Me senti acolhido, fazendo parte da construção de uma rede”.

Gabriel Siqueira, do **Instituto Nossa Ilhéus** de Ilhéus (BA).

“Eu acredito que o processo de avaliação é fundamental, não só para corrigir a rota ou mostrar a transparência, mas também para fortalecer o que a gente tem como estratégia na organização. No papel de investidor, temos a oportunidade de empoderar as instituições que apoiamos. Muito do que eu busquei hoje foi aprender com os outros participantes para poder levar para minha fundação e também para trabalhar com as organizações selecionadas em nossos editais.”.

Perla Steirensis, da **Fundação Cargill** de São Paulo (SP)

> Saiba mais os parceiros: www.institutofonte.org.br e www.movesocial.com.br.

> Confira as atividades da roda de conversa no [Facebook](#).



- ✓ **Organizações do Programa Diálogos Mosaic mobilizam recursos para projetos no Paraná**
- ✓ **Seminário encerra 4ª edição do Programa Motirõ**
- ✓ **FICAS participa de congresso sobre investimento social privado**

Organizações do Programa Diálogos Mosaic mobilizam recursos para projetos no Paraná



Foto: Roderlei José das Neves/ Instituto Mosaic

Promovido pelo Instituto Mosaic e com formação técnica do FICAS, o **Programa Diálogos Mosaic** teve início em abril de 2015 na cidade de Paranaguá (PR). Um de seus principais resultados foi a criação do Comitê para o Desenvolvimento de Paranaguá, que

reúne lideranças comunitárias e busca representar os interesses das comunidades locais, de maneira articulada com setor público e privado.

Os objetivos do comitê são: contribuir com o desenvolvimento social, cultural e esportivo de Paranaguá;



capacitar as lideranças comunitárias atuantes nas organizações; fortalecer a mobilização de recursos para a sustentabilidade das associações; trocar experiências e tecnologias sociais; e dar maior visibilidade às instituições.

Participam do comitê o Centro de Educação Infantil Leocádio José Correia, a Associação Boas Novas, a Casa de Recuperação Vila Guarani, a Associação de Moradores Ilha dos Valadares, a Liderança da Comunidade Nossa Senhora de Fátima do Jardim Araçá, a Escola Municipal Maria José Tavares, a Escola Professor Randolpho Arzua, Provopar e o Instituto Mosaic.

No ano passado, os participantes elaboraram cinco projetos conjuntos, que estão em fase de mobilização de recursos e busca por parcerias. Nesse mês de abril, o “Projeto Juventude no Esporte” conseguiu parte do recurso necessário junto à empresa Itaeté e o “Projeto Beira Rio Escolinha de Futebol” estabeleceu uma parceria com a Fundação de Esportes da Prefeitura.

“O Programa Diálogos Mosaic foi uma surpresa muito boa. Pudemos aprender coisas novas, rever práticas antigas e, talvez o mais importante, conhecer melhor o trabalho significativo de outras organizações que

atuam na cidade. O envolvimento dos facilitadores do FICAS também me impressionou, vemos uma relação muito grande com as pessoas e com os projetos. Os contatos são constantes e isso nos dá segurança para consultar e tirar dúvidas”, afirma Natálio de Freitas Castro, presidente da Associação Social e Educacional Boas Novas e coordenador do comitê. “Acredito que duas coisas importantes da formação foram a caminhada transversal, que nos levou a identificar novas potencialidades da cidade, e uma nova maneira de elaborar projetos, que nos foi ensinada de forma substancial. Éramos muito dependentes do poder público e agora aprendemos a trabalhar com empresas, por exemplo”, conclui.

Sobre o programa

Participaram da formação 25 representantes de quatro organizações da sociedade civil, seis associações de moradores e três escolas da rede municipal. O conteúdo foi finalizado em novembro e abordou em oito módulos: Identidade, liderança e participação; Comunidade e questão social; Caminhada transversal; Visão de futuro; Projetos; Assessoria de Projetos; Diálogo Intersectorial e Atuação articulada.

> **Confira fotos da formação no [Facebook do FICAS](#).**

> **Saiba mais sobre o [Instituto Mosaic](#).**

Seminário encerra 4ª edição do Programa Motirõ

No dia 23 de março de 2016, em João Pessoa (PB), aconteceu o **Seminário de Encerramento do Programa Motirõ**, uma parceria estratégica do Instituto C&A com o FICAS e a CASA7 Memórias e Aprendizagens. A edição paraibana foi o quarto ano da iniciativa, que já passou por Recife, PE (2012 e 2013) e Fortaleza, CE (2014).

Com duração de oito horas, o encontro contou com a presença de 12 representantes de seis organizações participantes da formação: Associação Comunitária Nova Vida, Associação Cultural Pisada do Sertão, Casa Pequeno Davi, Centro de Formação Educativo Comunitário (CEFEC), Escola Viva Olho do Tempo (EVOT) e Projeto Beira da Linha.

Na parte da manhã, foi realizado um varal de aprendizagens e desafios em torno da reflexão sobre o significado de ter participado do Motirõ. Dentre as atividades, também foi realizada uma roda de diálogo sobre fortalecimento institucional, que contou com a participação de Dalva Correia, consultora do Instituto C&A.

"Assim como todos os momentos da formação, o seminário foi muito rico! Foi bom para reavivar os laços de



Foto: acervo FICAS

amizade e fortalecer os aprendizados. Os temas abordados no programa sempre foram muito pertinentes e foram pauta dentro da nossa organização, com destaque para a mobilização de recursos e a cartografia social, que, ao meu ver, mexeram na nossa zona de conforto", declara Cilene Dellaini do Projeto Beira da Linha. "A metodologia do FICAS é muito respeitosa e adequada as nossas necessidades, desenvolvida para gerar participação e confiança entre as organizações. Outros pontos de destaque foram a organização dos conteúdos e materiais, a qualificação e disposição das facilitadoras, além das rodas de diálogos e trocas de experiências", avalia.

O Programa Motirõ tem como objetivo gerar espaços de reflexão e aprendizagem nas organizações participantes, a fim de fortalecer seu papel



estratégico nas mudanças e transformações sociais. O conteúdo teórico-prático desta edição foi aplicado de abril a novembro de 2015 e foi dividido em três dimensões: gestão, técnica e sociopolítica. A primeira foi coordenada pelo FICAS, a segunda pela CASA7 Me-

mórias e Aprendizagens e a última foi trabalhada de forma transversal pelas duas instituições ao longo da formação. Na dimensão da gestão, os temas foram distribuídos nos blocos: identidade, articulação, atuação e aprendizagem organizacional.

> Saiba mais sobre o Programa Motirô 2015 no [FICAS em Ação nº 56](#).

> Confira fotos da formação no [Facebook do FICAS](#).

FICAS participa de congresso sobre investimento social privado

Entre os dias 30 de março e 1 de abril de 2016, mais de 800 representantes de organizações da sociedade civil, institutos, fundações, empresas, poder público e pesquisadores participaram do **9º Congresso GIFE**, em São Paulo (SP). A iniciativa teve como tema central “O sentido público do investimento social privado” e, além da programação paga, ofereceu atividades gratuitas.

Uma novidade dessa edição foi a realização paralela da **Semana do Investimento Social**, na qual especialistas e parceiros do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas ofereceram uma programação complementar sobre o tema em diversas cidades do país. As atividades eram gratuitas e aconteceram em espaços próprios dos realizadores. O



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

FICAS, em parceria com o Instituto Fonte e a Move Social, realizaram a roda de conversa “Avaliação e Agenda Política: como dar mais voz a sua organização?”, no dia 29 de março.

A idealizadora e diretora executiva do FICAS Andreia Saul participou de todos os dias de atividades do congresso, onde pode rever antigos



parceiros e atores do campo social, além de contribuir com as conversas em torno do tema principal. Andreia destacou o uso do aplicativo para celular criado para o evento, que possibilitou uma maior interação entre os participantes e permitiu a continuidade das discussões além das salas. Parte da equipe do FICAS também se mobilizou para participar da grade aberta, com foco especial na programação da Semana do Investimento Social.

"Participei de cinco eventos, sendo dois do Congresso e três da programação da Semana. Mesmo com pouco tempo para as oficinas, foi possível ad-

quirir novos conhecimentos e pontos de vista sobre os temas, além de conhecer a atuação de outras organizações. Dentre meus aprendizados, destacaria o fato de conhecer mais sobre os desafios da medição de impactos de projetos sociais e sobre o processo de construção de memória institucional", afirma Taís Coppini, da área de Gestão e Aprendizagem do FICAS. "Acredito que eventos assim nos ajudam a ampliar nossa rede, a trocar experiências, metodologias, desafios e estratégias para superá-los, além de ficarmos por dentro de novas pesquisas e conhecimentos construídos pelas organizações a partir de suas práticas", completa.

➤ **Saiba mais sobre o Congresso no [site do GIFÉ](#).**

Compartilhar é o nome do novo espaço do FICAS

Esse mês de abril marcou uma nova etapa do FICAS, que abriu as portas de sua sede, em São Paulo, para transformá-la em um espaço de compartilhamento e troca entre profissionais do campo social, profissionais liberais e autônomos. Como alternativa para mobilização de recursos e oportunidade de aprendizagem e troca de experiências com atores de diversas áreas, a iniciativa aposta no *coworking*, um no-

vo formato de trabalho surgido nos últimos anos com a mobilidade permitida por diversas profissões e pelo uso da internet.

O **Compartilhar - Sala de eventos e espaço de trabalho** disponibiliza uma sala para eventos com capacidade para até 25 pessoas e seis estações de trabalho. O espaço fica na sede do FICAS na Vila Madalena, próximo ao Beco do Batman, um bairro



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

conhecido por suas atividades culturais, de gastronomia e lazer, além de reunir diversas organizações da sociedade civil, escritórios de arquitetura, agências de comunicação, negócios de moda, entre outros.

"Trocar experiências e conhecimentos está no DNA do FICAS, por conta disso e também como forma de experimentar novas alternativas de mobilização de recursos, abrimos nosso espaço para receber profissionais que querem trabalhar em um ambiente diferente e acolhedor. Esperamos que os diálogos que surgirão dessa convivência sejam enriquecedores, tanto para a equipe FICAS, como para todos

que irão utilizar nosso espaço", afirma Andreia Saul, idealizadora e diretora executiva do FICAS. "Também nos inspiramos em nosso Núcleo Nordeste, que funciona dentro de um escritório compartilhado em Recife (PE) há um ano, o [Orbe Coworking](#), e tem sido uma ótima experiência", completa.

O FICAS fica na rua Gonçalo Afonso, 27, Vila Madalena – São Paulo (1,1 km do metrô Sumaré / 1,3 km do metrô Fradique Coutinho). Mais informações sobre o Compartilhar estão disponíveis no link <http://migre.me/twNdf>, pelos telefones (11) 3045-4313, 3849-0715 e 2924-7053 ou pelo e-mail comunicacao@ficas.org.br.



- ✓ **Equipe FICAS participa de festival sobre mobilização de recursos promovido pela ABCR**
- ✓ **FIES, do banco Itaú, oferece apoio financeiro e técnico para organizações de todo o Brasil**
- ✓ **Encontro sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil acontece no FICAS**
- ✓ **FICAS e parceiros promovem Espiral de Oficinas de Inverno**

Equipe FICAS participa de festival sobre mobilização de recursos promovido pela ABCR

Entre os dias 4 e 6 de maio de 2016, em São Paulo, aconteceu a **8ª edição do Festival da ABCR**, realizado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos. Foi concedida uma bolsa para a equipe de mobilização de recursos do FICAS participar do evento que reuniu 480 participantes, de 23 estados do país, entre especialistas, profissionais da área de mobilização, consultores e prestadores de serviços. Cerca de 80% dos participantes dessa edição trabalham em organizações da sociedade civil.

"O principal objetivo do Festival ABCR é promover a importância da captação/mobilização de recursos como tema fundamental e estratégico para a sustentabilidade financeira das organizações da sociedade civil. O evento oferece conteúdo atualizado,



Foto: Franklin Felix/ FICAS

tendências, proporciona que as pessoas se vejam e se inspirem nos demais profissionais da área. Ele foi estabelecido para ser um grande evento de debate sobre o tema, aproximando os profissionais do setor, estimulando a profissionalização, o relacionamento e a troca entre comuns", afirma João Paulo Vergueiro, diretor executivo da ABCR.



Segundo Vergueiro, a edição 2016 consolidou a Feira de Expositores, local onde as organizações e mobilizadores puderam encontrar empresas fornecedoras de produtos e serviços que apoiam a captação de recursos, além de trazer como novidade a entrega do Prêmio ABCR, que teve como objetivo estimular a excelência no setor e reconhecer aqueles que estão atuando na construção de uma sociedade civil mais forte e uma mobilização de recursos mais eficaz.

"Essa edição foi muito importante e interessante para nós. Tivemos mais de 1/3 da programação composta por palestras que foram sugeridas pelos próprios captadores, a partir de um edital aberto ano passado. Esse é um modelo que queremos estimular cada vez mais: termos os profissionais do

setor se apresentando para, voluntariamente, compartilhar conhecimento, ao invés de serem apontados diretamente pela ABCR", conta o diretor executivo da instituição.

Franklin Felix, coordenador político-estratégico do FICAS, também avaliou o festival positivamente. *"Para nós, foi muito importante participar de um evento como esse, por ser um importante espaço de troca e de referência sobre novos modelos de mobilização de recursos. Pudemos encontrar amigos/as que atuam com mobilização em organizações da sociedade civil, como também conhecermos novas pessoas. Sempre de maneira didática, os/as palestrantes nos provocaram sobre a importância da criatividade, da transparência e da rede de relacionamento sempre atualizada",* declarou.

> Confira o relatório e o vídeo oficial do evento [aqui](#).

FIES, do banco Itaú, oferece apoio financeiro e técnico para organizações de todo o Brasil

Já estão abertas as inscrições para a edição 2016 do **Programa de Investimento em Programas Sociais Fundo Itaú Excelência Social (PIPS FIES)**. A iniciativa reconhece o trabalho de organizações da sociedade civil que desenvolvem programas de atendimento direto e formação de educadores nas áreas de Educação Infantil, Educação



Ambiental e Educação para o Trabalho. A edição desse ano destinará R\$ 80 mil para cada programa apoiado.

O programa direciona para os programas parte da taxa administrativa do FIES, produto do banco Itaú, e conta com o apoio do Itaú Social. O FICAS é responsável pelo processo de seleção, bem como pelo acompanhamento técnico das iniciativas apoiadas, que dura em torno de dois anos e inclui a elaboração de relatórios técnicos e financeiros periódicos, devolutivas e visitas de formação nas organizações.

Entre os meses de maio e junho, por exemplo, aconteceram as últimas visitas aos programas do FIES 2013. Essa visita formaliza o encerramento da parceria e é um momento de avaliação do caminho que a organização percorreu desde o início do apoio. Esses encontros têm por objetivo mapear os resultados alcançados pelo programa, compreender seu sentido, promover o compartilhamento de informações dentro da equipe (educadores/as, técnicos/as e gestores/as) e a reflexão sobre a prática da organização, identificando elementos que possam contribuir para a melhoria do programa. Também é um momento de diálogo sobre possíveis usos dos resultados da avaliação.



Foto: acervo FICAS

"O acompanhamento do FICAS foi de total importância para o Cepromm, pois foi a partir deste que implementamos os modelos de avaliações com a equipe operacional e com os atendidos, suas famílias e com a comunidade, facilitando o acompanhamento de todo o trabalho desenvolvido. As devolutivas dos relatórios foram essenciais para analisarmos e darmos encaminhamentos de melhorias ao projeto, favorecendo um novo olhar para as reais necessidades de aprimoramento. O feedback nos especializou nos itens avaliação e indicadores de resultados", analisa Fabiana Aparecida Ferreira, diretora educacional do Cepromm - Centro de Promoção para um Mundo Melhor, de Campinas (SP). A instituição foi apoiada nos editais de 2010 e 2013 e aponta como principais resultados a visibilidade e reconhecimento para seu



trabalho, aperfeiçoamento e qualificação de sua prática, além da reforma e ampliação do espaço e um consequente aumento de 100% no número de crianças atendidas.

"Seremos apoiados pelo FIES nos ajudou a monitorar a execução do projeto, o que facilitou o desenvolvimento das atividades num ritmo crescente, além de nos mostrar novas formas de medir impactos e trabalhar com resultados quantitativos e qualitativos", conta Denise Morra, da Associação Madre Cabrini das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, de Teresina (PI). *"As oficinas com a equipe FICAS nos apontaram possibilidades de redesenhos durante o processo, dando*

processo, dando uma visão imediata de perspectivas e um enriquecimento mútuo. A formação possibilitou um olhar externo que fortalece as relações internas do programa", completa.

FIES 2016

Desde 2004, o FIES já beneficiou mais de 36,5 mil crianças e jovens, além de 3,4 mil educadores, com mais de R\$ 29 milhões destinados a programas educacionais desenvolvidos por 165 organizações.

O edital e as inscrições para o edital de 2016 estão disponíveis no site www.itau.com.br/fies. As inscrições seguem até o dia 15 de agosto de 2016.

> **Confira fotos dos acompanhamentos do FIES no [Facebook](#).**

Encontro sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil acontece no FICAS

No dia 10 de junho de 2016, em São Paulo, o FICAS abriu as portas para as equipes da Move Social e do Instituto Fonte, que juntamente com a do FICAS, participaram de uma formação sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil (MROSC - Lei 13.019/2014). Na ocasião, também estiveram presentes

representantes da Reos Partners e da Articulação Sul, em um total de 22 participantes.

A iniciativa da Move reuniu as palestrantes Iara Rolnik (GIFE) e Juliana Furini de Vasconcellos (escritório de advocacia Mattos Filho), que trabalharam o tema "**Agenda do MROSC - Processo político e desafios**". A lei



estabelece novas regras para as parcerias entre Estado e as organizações e o decreto federal que a regulamentou foi assinado em abril/ 2016.

"Esse marco vem responder a um cenário de insegurança jurídica e institucional das OSCs. Embora ele tenha elementos controversos em relação ao estabelecimento de novas regras, a principal questão é criar um ambiente mais seguro para a relação entre o governo e as organizações. Historicamente tivemos uma série de leis que foram se sobrepondo e não havia uma lei específica sobre o modelo. A maior relevância do marco é existirem novos princípios: maior participação, maior transparência na utilização dos recursos públicos, maior legitimidade", afirma Iara Rolnik.

Para Juliana de Vasconcellos, as principais mudanças da lei são a obrigatoriedade de chamamento público para seleção das instituições parceiras e a previsão de prestação de contas focada em resultados. As principais vantagens decorreriam justamente do tratamento isonômico às entidades com igualdade de oportunidades para o acesso a recursos públicos, bem como a exigência de metas relacionadas à melhoria da realidade social, que a par-



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

ceria propôs alterar/melhorar.

"A experiência do encontro de hoje foi muito rica, principalmente considerando que os presentes fizeram perguntas pertinentes e desafiadoras. As organizações que trabalham com fortalecimento institucional têm um papel importantíssimo na implementação dessa nova sistemática na relação entre organizações e governo, uma vez que a nova lei propõe uma nova forma do poder público enxergar as organizações, de modo mais autônomo, contribuindo para um sistema de organizações fortes e sustentáveis", afirma a advogada. *"Em contrapartida, há exigência de que as organizações sejam mais transparentes, focadas em resultados. Nesse sentido, a busca pelo fortalecimento institucional é essencial!",* completa.

> Saiba mais sobre o MROSC: <http://plataformaosc.org.br/>.

FICAS e parceiros promovem Espiral de Oficinas de Inverno

Entre os dias 19 julho e 11 de agosto de 2016, acontece em São Paulo a **Espiral de Oficinas de Inverno**, promovida pelo FICAS, consultores e parceiros (Aoka, Move Social, Mobiliza e Sementeira), com apoio do J. P. Morgan. Serão oito encontros que abordarão temas como projetos, avaliação, comunicação, metodologia, educação infantil, inovação social, Teoria de Mudança e Teoria U.

O objetivo do ciclo de oficinas é promover o compartilhamento de conhecimentos, ideias e metodologias, além da troca de experiências entre di-

versos atores do campo social. Os encontros são destinados a representantes de organizações da sociedade civil, institutos, fundações, empresas e demais interessados.

"Nesse ano de 2016, unimos esforços com parceiros novos e outros de longa data para realizar a Espiral de Oficinas e diversificar os temas oferecidos. Com o evento, esperamos ampliar nossa rede, aprender com as experiências dos participantes e ainda reforçar a missão do FICAS de compartilhar conhecimentos e metodologias inovadoras e replicáveis, visando



a construção de uma sociedade mais justa”, afirma Andreia Saul, diretora executiva e idealizadora do FICAS.

Os encontros terão duração de 8 horas, das 9 às 18 horas, e acontecerão na sede do FICAS, na Rua Gonçalo Afonso, 27, Vila Madalena, São Paulo (SP). O valor de cada oficina é de R\$ 150, com descontos progressivos para os inscritos em mais de uma data, e casos especiais podem solicitar o preço social (R\$ 45).

A estreia da Espiral de Inverno aconteceu no dia 19 de julho com a oficina "Ludicidade e afetividade como facilitadores do desenvolvimento institucional", conduzida por Andreia Saul



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

(FICAS) e Antonio Luiz de Paula e Silva (consultor). Ainda dá tempo de se inscrever para os próximos encontros! A programação completa e a ficha de inscrição estão disponíveis no site do FICAS: <http://migre.me/uh9iV>.

> Saiba mais sobre os parceiros: [Aoka](#), [Mobiliza](#) e [Sementeira](#).

FICAS em Ação nº 61 – Ago-Set/2016



- ✓ **FICAS fará acompanhamento do "Comunidade, presente!" em nova parceria com o Itaú Social**
- ✓ **Parceria entre FICAS e Instituto Alcoa, Projeto Cambará 2016 está presente em quatro polos no país**
- ✓ **FICAS e parceiros promoveram Espiral de Oficinas de Inverno em São Paulo**

FICAS fará acompanhamento do "Comunidade, presente!" em nova parceria com o Itaú Social

Nesse mês de setembro de 2016, o FICAS passou a ser o responsável técnico pelo "**Comunidade, presente!**", programa do **Itaú Social** que atende pedidos pontuais de projetos educacionais – voltados ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens –, ou de saúde pública – para aquisição de equipamentos ou ampliação de unidades hospitalares –, que ofereçam atendimento gratuito. O foco do programa é o engajamento dos funcionários Itaú, que indicam os projetos das comunidades onde atuam como candidatas a receber apoio.

O FICAS acompanhará as etapas de seleção de novos projetos, fará o monitoramento das iniciativas já apoiadas e contribuirá para o aprimoramento das ferramentas usadas no programa. Durante o processo seletivo, a equipe será responsável por orientar sobre a apresentação dos orçamentos e a prestação de contas, além de esclarecer dúvidas por e-mail e por uma linha de telefone 0800.

"O trabalho será realizado em parceria com o Itaú Social e, a cada mês, será apresentado ao Comitê de Apoio e Patrocínios do Itaú um conjun-



to de pedidos previamente analisados. Além de fazer a apreciação técnica, verificaremos a documentação de cada organização, a adequação do que está sendo solicitado em relação à sua finalidade de uso e analisaremos os orçamentos", conta Márcia Quintino, coordenadora técnico metodológica do FICAS e uma das responsáveis pelo "Comunidade, presente!" dentro da organização. *"Já somos parceiros do Itaú em outro programa de apoio a iniciativas educacionais e temos ótima expectativa em relação à execução do 'Comunidade, presente!'",* completa.

Sobre o programa

O "Comunidade, presente!" recebe propostas durante o ano todo e, para participar, a organização procurada pelo gerente da agência Itaú mais próxima ou por um agente de microcrédito deve preencher um formulá-



rio de inscrição e receber uma visita do funcionário do Itaú, para que este conheça as necessidades da instituição e seja o interlocutor junto ao Itaú Social. São apoiados pedidos de aquisição de equipamentos, materiais permanentes

e pequenas reformas. O programa não contempla pedidos de custeio da própria organização ou de execução de projetos (recursos humanos, transporte e alimentação).

> Saiba mais sobre o "Comunidade, presente!" e como participar [aqui](#).

Parceria entre FICAS e Instituto Alcoa, Projeto Cambará 2016 está presente em quatro polos no país



Foto: acervo Alcoa

No ano de 2016, em sua terceira edição consecutiva, o **Projeto Cambará** tem turmas nas cidades de Itapissuma (PE), Poços de Caldas (MG), São Luís (MA) e Tubarão (SC). A iniciativa é um projeto FICAS realizado em parceria com o Instituto Alcoa e faz

parte do Programa de Apoio a Projetos Locais do instituto, direcionado a instituições de localidades onde a Alcoa está presente.

O objetivo da formação é fortalecer o papel estratégico das organizações nas comunidades onde atuam. Alguns



Dos polos tiveram mais de uma turma, sendo uma delas iniciante e outra uma extensão da formação começada nos anos anteriores, com aprofundamento em temas específicos.

A inspiração metodológica do Projeto Cambará, que tem o nome de um arbusto sul-americano que produz muitas flores, faz uma metáfora entre o desenvolvimento de um projeto social e um processo de cultivo. Com duração de cinco módulos mensais, a formação trabalha conteúdos ligados a temas como identidade, desenvolvimento de projetos, mobilização social,

comunicação, mobilização de recursos e atuação articulada.

As principais atividades devem se encerrar entre agosto e setembro, ficando algumas ações pontuais para o início de 2017. Para cada polo, há uma programação diferente para os encontros finais, que incluem a apresentação de projetos para bancas de convidados, cafés da manhã com potenciais parceiros e rodas de conversa.

Nas edições anteriores, além dos polos de 2016, participaram turmas nas cidades de Juriti (PA), Santo André (SP) e São Paulo (SP).

Depoimentos de quem participou do Projeto Cambará 2016:

"O Cambará é aquele programa que lança credibilidade sobre o nosso trabalho e que nos convida a tornar melhor o que escolhemos fazer. O impacto de uma iniciativa como essa confere motivação, confiança, aprimoramento profissional e resultados mais sólidos em relação aos nossos objetivos e ações de trabalho. Além de pertinentes e interessantes, as temáticas dos encontros são, principalmente, mobilizadoras! Trago na bagagem o encantamento com a habilidade de se partilhar ciência com tanta leveza, agregando profissionalismo, respeito pela experiência do outro e seriedade em somar tudo isso em nome de se ampliar conhecimento e qualidade de vida."

Adriana Barros, psicóloga da organização **Oratório da Divina Providência**, participante do polo de Itapissuma (PE).

"Participo do Cambará desde sua 1ª edição, em 2014. As aprendizagens foram fazendo parte de minha vida profissional, me trouxeram um saber que pode ser compartilhado de forma coletiva. Todos os temas abordados são de grande importância para as organizações e, durante os encontros, já trazíamos para as discussões nossa experiência do dia a dia e as mudanças que começaram a acontecer. No planejamento das atividades da minha organização, são abordados esses temas como forma de multiplicar internamente com os colegas, levando-os à reflexão de suas práticas. Entendo que o Cambará trouxe a possibilidade de fortalecimento de instituições rumo a definições nas suas formas de atendimento."

Janine Lima, coordenadora da Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente – **COMBENTU**, participante do polo de Tubarão (SC).

"A metodologia do FICAS é excelente! O conteúdo da formação foi abordado de forma objetiva e muito dinâmica, o que faz com que os participantes possam se envolver com o projeto e absorverem o conteúdo com clareza. Os temas trabalhados facilitaram a elaboração dos projetos que estamos criando em minha instituição e o andamento de projetos já existentes. Também pude conhecer o trabalho de diversas instituições da cidade e gostaria de destacar a integração dos grupos participantes e as contribuições que cada um fez em relação ao projeto do outro."

Daya Tarone, secretária executiva da instituição **Poços de Caldas Convention & Visitors Bureau**, do polo de Poços de Caldas (MG).

> Confira fotos do Projeto Cambará no [Facebook do FICAS](#).

> Saiba mais sobre o [Instituto Alcoa](#).

FICAS e parceiros promoveram Espiral de Oficinas de Inverno em São Paulo



Foto: Paula Rodrigues/ FICAS

Entre os meses de julho e agosto, aconteceram oito encontros sobre temas variados como parte da **Espiral de Oficinas de Inverno 2016**, promovida pelo FICAS, em parceria com consultores, com a Aoka, Move Social, Mobiliza e Sementeira, além do apoio do J. P. Morgan. O objetivo da iniciativa era promover o compartilhamento de conhecimentos, ideias e metodologias, além da troca de experiências entre diversos atores do campo social.

As oficinas foram realizadas na se-

de do FICAS, em São Paulo, e abordaram os seguintes temas: **"Ludicidade e afetividade como facilitadores do desenvolvimento institucional"** (FICAS e o consultor Antonio Luiz de Paula e Silva), **"Avaliando Projetos Sociais: da intenção à prática"** (FICAS e a consultora Marcia Rodrigues); **"Comunicação no setor social: pensando públicos, ações e mídias sociais"** (FICAS); **"Primeira Infância: o melhor investimento para uma sociedade mais justa"** (consultora Ely Harasawa); **"Resgatando a**



essência dos projetos sociais: o olhar para a comunidade e a construção coletiva de ações de transformação" (FICAS); "Inovação social e sustentabilidade" (Sementeira e Mobiliza); "Pensamento Sistêmico" (Aoka) e "Oficina de introdução à Teoria de Mudança: elementos e aplicações" (Move).

A oficina de estreia foi conduzida por Andreia Saul, idealizadora do FICAS, e pelo consultor Antonio Luiz de Paula e Silva. *"A oficina em que participei trouxe uma sensação muito forte de que é preciso resgatar a aprendizagem através do caminho lúdico para poder fazer frente às demandas de burocratização e 'fazeção' com que se defrontam as organizações da sociedade civil atualmente. O grupo de participantes foi muito generoso em compartilhar a sua experiência do dia a dia e Andreia se mostrou muito sensível para criar um clima de coleguismo*

e colaboração para refletirmos juntos e oferecermos nossa experiência. Sou muito grato pela oportunidade oferecida pelo FICAS!", afirma Antonio Luiz.

"O FICAS tem como missão gerar e compartilhar conhecimentos e, para isso, sempre investiu em processos formativos. Acredito que essa Espiral de Oficinas é mais uma estratégia para a efetivação desta missão. Os temas abordados são atuais, importantes e necessários para as instituições. Agradeço a oportunidade de poder estar presente como participante e também como facilitadora!", afirma Márcia Rodrigues, consultora, que conduziu a oficina de avaliação ao lado de Franklin Felix, do FICAS.

Participaram da Espiral mais de 80 representantes de organizações, institutos, fundações, empresas, estudantes e autônomos. Havia dois valores para os encontros, o padrão e o social, além de descontos progressivos.



Fotos acervo FICAS

Confira depoimentos de quem participou:

"Considero as Espirais de Oficinas uma alternativa para os profissionais que querem se manter atualizados. Particpei de três oficinas e os temas e metodologias foram abordados de forma interessante, propiciando a interatividade de todo o grupo e o alinhamento com a demanda e situação vivida pelos participantes. A organização também criou uma atmosfera leve onde todos estavam à vontade. Destaco a experiência dos facilitadores e a preocupação de deixar claro o conteúdo e dar sentido às dinâmicas aplicadas."

Maria da Conceição Monteiro, consultora.

"A metodologia utilizada já é marca registrada do FICAS, a ambientação, a forma de intervenção e as vivências são espetaculares para as pessoas se impactarem com os temas desenvolvidos. Especialmente a ludicidade e a afetividade são temas para serem vividos e não só abordados na forma conceitual. Para além das atividades propostas, o que sempre me chama a atenção são as observações, intervenções e condução dos facilitadores. Como faço as formações da minha equipe, é sempre muito bom aprender novos exercícios e dinâmicas."

Gloria Teixeira, do Instituto Agires.

"O tema avaliação é bastante importante já que favorece um salto de aprendizado nas organizações agregando a reflexão crítica sobre o fazer. Mais organizações estão sensíveis às vantagens de um processo cuidadoso sobre o monitoramento e a avaliação dos resultados de seus esforços, no entanto, ainda é necessário estimular e facilitar o acesso a metodologias avaliativas que possam fazer parte do cotidiano das instituições. Foi importante participar dessa oficina porque pude ampliar a reflexão e o entendimento sobre avaliação."

Eliane Schutt, da Mosaico.

- > Confira fotos da Espiral de Oficinas no [Facebook do FICAS](#).
- > Saiba mais sobre os parceiros: [Aoka](#), [Move](#), [Mobiliza](#) e [Sementeira](#).



- ✓ **FIES 2016: conheça as organizações finalistas**
- ✓ **FICAS fecha parceria para avaliação de projetos do Instituto Sou da Paz**
- ✓ **Comitê de Desenvolvimento de Paranaguá promove projetos de esporte e música**
- ✓ **FICAS fala sobre mobilização de recursos em evento do Mesa Brasil Sesc**

FIES 2016: conheça as organizações finalistas

Acabam de ser divulgadas as oito organizações da sociedade civil que foram selecionadas pela edição 2016 do Programa de Investimento em **Programas Sociais do Fundo Itaú Excelência Social (PIPS FIES)**, do banco Itaú, que apoia programas de atendimento direto e formação de educadores/as nas áreas de Educação Infantil, Educação Ambiental e Educação para o Trabalho. Em sua 12ª edição, a iniciativa recebeu inscrições de 898 programas de todo o Brasil.

O FIES direciona para as organizações 50% da taxa administrativa do fundo de investimento de mesmo nome, que trabalha com ações de empresas socialmente responsáveis. Nesta edição, cada programa selecionado receberá um apoio financeiro no valor

FIES
Fundo Itaú
Excelência
Social

bruto de R\$ 80 mil. Desde sua criação em 2004, o FIES já destinou mais de R\$ 30 milhões a programas desenvolvidos por 165 organizações, beneficiando mais de 36,5 mil crianças e jovens e 3,4 mil educadores/as.

Além da assessoria técnica do processo seletivo, o FICAS é responsável pelo acompanhamento técnico dos programas por dois anos.



O FIES também é realizado com o apoio do Itaú Social e, durante a seleção, contou com a colaboração de oito voluntários do banco e de instituições sociais.

Conheça as organizações que serão apoiadas pelo FIES 2016:

Categoria Educação Ambiental - Atendimento Direto

- Associação Cairuçu (Programa: Educação e Meio Ambiente)
- Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis: grupo ação, justiça e paz (Programa: Articulação – Arte, Educação, Cidadania e Ecologia)

Categoria Educação para o Trabalho - Atendimento Direto

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Diadema - APAE Diadema (Programa: Qualificação Profissional para Jovens com Deficiência Intelectual)
- Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental - Projeto Saúde e Alegria (Programa: Jovens Empreendedores Tapajós)
- Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Qualificação Profissional – IDESQ (Programa: Jovem Aprendiz IDESQ/ Primeiro Passo)

Categoria Educação Infantil - Atendimento Direto

- Associação Aliança de Misericórdia (Programa: Centro de Educação Infantil São Miguel Arcanjo)
- Associação Comunitária Nova Vida (Programa: Projeto Educação Infantil)
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santarém (Programa: Facilitando o Desenvolvimento Infantil através do Lúdico e Clínico)

> Saiba mais sobre os programas aqui no [site do FICAS](#) e www.ita.com.br/fies/.

FICAS fecha parceria para avaliação de projetos do Sou da Paz

Teve início em outubro de 2016 uma das mais novas parcerias do FICAS, desta vez, com o **Instituto Sou da Paz**, organização que tem como missão contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção da violência, por meio da

mobilização da sociedade e do Estado e da difusão de práticas inovadoras nessa área. O instituto, que também fica na Vila Madalena, em São Paulo, nasceu há 10 anos com uma campanha pelo desarmamento.

O FICAS estará à frente da avaliação



Do projeto “Adolescentes em alta vulnerabilidade: novas tecnologias para antigos dilemas” desenvolvido pelo Sou da Paz. Toda a avaliação será realizada de forma participativa, de modo que tanto a equipe do instituto como os demais atores envolvidos no projeto possam se apropriar da metodologia e dos resultados que serão gerados.

“Escolhemos a metodologia do FICAS, pois estava evidente na descrição da proposta a construção participativa e democrática da matriz avaliativa. Além disso, fomos muito bem acolhidos em nossas ansiedades sobre as possibilidades de avaliação, o que contou muito na efetivação desta parceria”, afirma Danielle Tsuchida, coordenadora de projetos na área de Prevenção da Violência. “Nossas expectativas são as melhores! Inicialmente gera um temor, afinal vamos ser avaliados, mas as reuniões e oficinas para pensar o processo de avaliação participativa têm contribuído muito em dissipar esta ansiedade e têm aprimorado o modo como olhamos para o nosso próprio trabalho. Posso dizer que estamos imprimindo um novo jeito de pensar avaliação”, completa.

Segundo Franklin Felix, coordenador político-estratégico do FICAS e um dos responsáveis pela parceria com o Sou da Paz, na visão da organização,



Foto: Franklin Felix/ FICAS

é importante que a avaliação seja um processo contínuo, permanente, participativo, objetivo e voltado para gerar aprendizagens e, conseqüentemente, o aprimoramento dos profissionais e das ações que estão sendo avaliadas. *“Estamos felizes com a possibilidade de trocar conhecimentos e experiências com a equipe do instituto e de construir um significado para a avaliação que seja comum à equipe e demais envolvidos no projeto. De outubro para cá, já foram definidos o foco, as questões-chave, os objetivos da avaliação e os procedimentos do processo avaliativo, além de já estarmos formando um grupo orientador”, conta.*

Todo o processo terá duração de doze meses e será realizado em quatro etapas: Conhecimento aprofundado do projeto; Construção do processo avaliativo; Coleta, análise e interpretação dos dados; e Apresentação e refle-



xão sobre os resultados. Nesta primeira etapa, foram realizadas oficinas de formação com a equipe do Sou da Paz, a partir das quais foi criado um roteiro de entrevista para ser aplicado com a equipe técnica do serviço, além de uma visita na organi-

zação parceira ALPS – Associação de Lutas e Promoção Social, na zona norte de São Paulo.

Para 2017, há possibilidade de que a parceira entre FICAS e Sou da Paz seja ampliada para avaliação de outros de seus projetos.

- **Para saber mais sobre o instituto, confira o livro ["Sou da Paz: os primeiros 10 anos"](#).**

Comitê de Desenvolvimento de Paranaguá promove projetos de esporte e música

O Comitê de Desenvolvimento de Paranaguá, que reúne lideranças comunitárias da cidade paranaense, está à frente dos projetos Escolinha de Futebol e Espaço Vida e Música, destinados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O comitê nasceu durante o **Programa Diálogos Mosaic**, uma iniciativa do Instituto Mosaic, que contou com formação técnica do FICAS, e busca representar os interesses das comunidades locais, de maneira articulada com os setores público e privado.

Criado em 2015, o comitê tem como objetivos: contribuir com o desenvolvimento social, cultural e esportivo de Paranaguá; capacitar lide-



Foto: Cintia Kogeyama/ FICAS

lanças comunitárias atuantes nas organizações; fortalecer a mobilização de recursos para a sustentabilidade das associações; promover a troca experiências e tecnologias sociais; e dar maior visibilidade ao trabalho realizado pelas associações e organizações.



O Projeto Escolinha de Futebol atualmente desenvolve um trabalho com 120 crianças e adolescentes dos bairros Vila Portuária, Alexandra, Beira Rio e Jardim Iguazu - Vila Marinho. Os cursos oferecidos são gratuitos e contam com a atuação de professores voluntários, além da promoção da Fundação do Esporte, órgão municipal, e da empresa de logística Itaeté, que contribuiu com a doação de materiais.

"Por meio do esporte, buscamos desenvolver essas crianças e adolescentes como cidadãos atuantes em suas comunidades. A ideia do projeto é uma formação que auxiliará a vida em sociedade, além de incentivar o futebol como uma prática para uma vida mais saudável", declara Natálio de Freitas Castro, presidente da Associação Social e Educacional Boas Novas e coordenador do Comitê para Desenvolvimento de Paranaguá.

Já o Projeto Espaço Vida e Música trabalha a inclusão cultural através de atividades de caráter artístico educacional no campo da música, em especial de instrumentos de sopro e percussão. Participam das atividades 20 crianças e adolescentes do bairro Beira Rio e o objetivo é mobilizar recursos para que o programa cultural

seja estendido para outros bairros do município. O telefone para mais informações sobre como contribuir com os projetos ou sobre a abertura de vagas é o (41) 98856-1978.

Sobre o Comitê

O Programa Diálogos Mosaic aconteceu de abril a novembro de 2015 e contou com a participação de 25 representantes de organizações da sociedade civil, associações de moradores e escolas municipais. O conteúdo trabalhou os temas: Identidade, liderança e participação; Comunidade e questão social; Caminhada transversal; Visão de futuro; Projetos; Assessoria de Projetos; Diálogo Intersetorial e Atuação articulada.

O FICAS também acompanhou a trajetória do comitê ao longo de 2016. As instituições participantes são a Associação Boas Novas, Associação de Moradores do Beira Rio, Associação de Moradores Ilha dos Valadares, Associação Projeto Vida, Centro de Educação Infantil Leocadio José Correa, Comunidade N. Sra. de Fátima - Jardim Araçá, Escola Municipal Maria José H. Tavares, Escola Municipal Professor Randolpho Arzua, Instituto Mosaic e Provopar.

> Confira fotos da formação no [Facebook do FICAS](#).

> Saiba mais sobre o [Instituto Mosaic](#).

FICAS fala sobre mobilização de recursos em evento do Mesa Brasil Sesc



Foto: Franklin Felix/ FICAS

O FICAS esteve à frente de uma oficina sobre mobilização de recursos durante o **XIII Encontro Nacional de Coordenadores do Programa Mesa Brasil Sesc - Gestão como ferramenta de resultados**, que aconteceu no início de outubro de 2016 em Poconé (MT). O objetivo do evento era abordar aspectos técnicos e operacionais do programa, aprimorando sua gestão e resultados.

"O Mesa Brasil Sesc tem como base de sustentação as parcerias e, sendo assim, o tema da mobilização de

recursos é de extrema importância na ampliação das suas ações e, consequentemente, na sua efetividade social", afirma Ana Cristina C. G. Barros, chefe do Departamento de Assistência da Administração Nacional do Sesc. "O FICAS foi escolhido para conduzir a oficina por sua qualificação para abordar o tema da captação de recursos e pela metodologia participativa e colaborativa nas atividades propostas", completa.

Com metodologia lúdico-pedagógica, o FICAS propôs atividades que



aliavam teoria e prática, valorizando os saberes do público participante. Além dos coordenadores regionais, o evento contou com a presença de técnicos das áreas de nutrição e serviço social que atuam nos estados em um total de aproximadamente 40 pessoas.

"É sempre um prazer e uma fonte de aprendizagem trabalhar com o grupo do Mesa Brasil Sesc, pois todos os

profissionais são fortemente envolvidos na causa social e totalmente alinhados com os valores do FICAS. O tema da oficina desse ano foi mobilização de recursos e planejamos atividades que os participantes pudessem vivenciá-la na prática, como a simulação de negociação", comenta Andreia Saul, idealizadora e diretora executiva do FICAS.

> Confira fotos da oficina no [Facebook do FICAS](#).

> Saiba mais sobre o Mesa Brasil: www.sesc.com.br/mesabrasil/.

Site do FICAS – 20/dez/2016

Diálogos do Projeto Avaliação ganham publicação

Sistematização aborda série especial de encontros realizada pelo Instituto Fonte em parceria com o FICAS e com apoio do Itaú Social.

O Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social convidou o FICAS para a realização de uma série especial de encontros dos **Diálogos do Projeto Avaliação**, em 2015, Ano Internacional da Avaliação.

Com apoio do Itaú Social, os encontros aconteceram em São Paulo (SP) e João Pessoa (PB) e, neste mês de dezembro de 2016, acabam de ganhar





uma publicação online com a sistematização **"Mantenha a avaliação longe da gaveta!"**.

Os encontros foram gratuitos e tinham como objetivo dialogar sobre o desafio de tirar as avaliações da gaveta, influenciando a prática, a tomada de decisões e a mudança nos processos de gestão das organizações. Os Diálogos abordaram a relação entre "Avaliação e planejamento", "Avaliação, comunicação e mobilização de re-

ursos" e "Avaliação e processos de aprendizagens".

A sistematização foi elaborada por Martina Rillo Otero, consultora associada do Instituto Fonte e coordenadora do Projeto Avaliação desde 2008, e pela jornalista Carline Piva Rossetti, além de contar com a colaboração de Andreia Saul, diretora e idealizadora do FICAS, e de Paula Rodrigues, da comunicação do FICAS.



Foto: acervo Instituto Fonte

> Confira a publicação completa: [Mantenha a avaliação longe da gaveta!](#)

Parceiros

PARCEIROS

Instituto Alcoa

www.alcoa.com/brasil/

Instituto C&A

www.institutocea.org.br

Instituto Mosaic

<http://migre.me/wLRj4>

Instituto Sou da Paz

www.soudapaz.org

Instituto Walmart

<http://migre.me/wepva>

Itaú

www.itau.com.br

Itaú Social

www.fundacaoitausocial.org.br

Mesa Brasil Sesc

www.sesc.com.br/mesabrasil/

Roche Farma Brasil

www.roche.com.br

PARCEIROS TÉCNICOS

Antonio Luiz de Paula e Silva

(consultor)

Aoka

www.aokalabs.com.br

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

www.abong.org.br

Ely Harasawa (consultora)

Instituto Fonte

www.institutofonte.org.br

Marcia Rodrigues (consultora)

Mobiliza

www.mobilizaconsultoria.com.br

Move Social

www.movesocial.com.br

Sementeira

www.sementeirainovacaosocial.com.br

Simius Design

contato@simiusdesign.com

APOIADORES

Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)

www.captadores.org.br

Itaú Social - www.fundacaoitausocial.org.br

J. P. Morgan - www.jpmorgan.com/country/BR/PT/jpmorgan

Conselhos



CONSELHO DIRETOR

Márcia Maria Rodrigues (presidente), pedagoga

Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, professora

Miriam de Oliveira Lima, administradora de empresas

Nazira Arbache, assistente social e advogada

CONSELHO FISCAL

Ana Cláudia Faccin de Carvalho, jornalista

Cecília Stringhini, pedagoga

Paola Marinoni, administradora de empresas

CONSELHO HONORÁRIO

Lucila Scavone

Doutora em ciências sociais, professora da Unesp (SP)

Maria Lucia Cardoso Vasconcelos

Bióloga, professora aposentada da UFRJ, consultora da Fundação Darci Ribeiro (RJ)

Patricia Teresa Monteiro Cunningham

Doutora em oceanografia, professora da USP (SP)

Paulo Alcântara Barros

Microempresário do ramo automotivo (RJ)

Roberto Mendonça Mathias

Professor do Senac, na área de fotografia/cinema (SP)

Sandra da Silva Peres

Bióloga, funcionária da Eletrosul (SC)

Vera Lúcia Bezerra de Menezes Carneiro da Cunha

Doutora em administração pela USP (SP)

Equipe FICAS

Andreia Saul

Diretora executiva

Franklin Felix

Coordenador político-estratégico

Marcia Quintino

Coordenadora técnico-metodológica

Paula Rodrigues

Comunicação

Milena Matos

Gestão de Recursos

João Vitor Machado

Mobilização de Recursos

Cintia Kogeyama

Assessorias

Kyara Muniz

Núcleo Nordeste



Fale conosco

Site: www.ficas.org.br

Facebook: [ficas.sp](https://www.facebook.com/ficas.sp)

Twitter: [FICAS_SP](https://twitter.com/FICAS_SP)

E-mail: comunicacao@ficas.org.br

SEDE (novo endereço)

Rua Dr. Lopes de Almeida, 180,
Vila Mariana – São Paulo (SP) 04120-070

Tels.: (11) 3035-4313 e 3849-0715

NÚCLEO NORDESTE

Tel.: (81) 99815-0058

EXPEDIENTE

Relatório de Atividades FICAS 2016

Jornalista responsável: Paula Rodrigues

Aprovação: Andreia Saul (diretora executiva)

Textos: Paula Rodrigues

Projeto gráfico: Helio Bettega Neto (Simius Design)

Diagramação: Paula Rodrigues

Fotos: Cintia Kogeyama (FICAS), Franklin Felix (FICAS), Kyara Muniz (FICAS), Instituto Alcoa (acervo), Instituto Fonte (acervo), Mirley Jonnes (Casa Pequeno Davi), Paula Rodrigues (FICAS), Roderlei José das Neves (Instituto Mosaic)

E-mail de contato: comunicacao@ficas.org.br

Junho/2017

O conteúdo deste relatório pode e deve ser compartilhado! Reproduções parciais, sem alterações, devem citar a fonte e os devidos créditos.